



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 77 - 28/09/2021 - Gestão: Sempre na Luta! Lutadores e Piqueteiros - 2020/2022



Neste sábado, 2/10, teremos um dia de Luta pelo Fora Bolsonaro e Mourão! Cada vez mais amplos setores da população percebem o abismo que esse governo está levando o país, com uma política de morte, fome e miséria. Apesar dos avanços da vacinação, a pandemia segue grave, gerando cerca de 500 mortes por dia e batendo recordes de novas contaminações. Isso é desdobramento da política genocida de Bolsonaro, que desde o início fez campanha desdenhando do vírus e incentivando a população a não cumprir as medidas de proteção.

Além da pandemia e seu impacto sanitário, que já levou a vida de cerca de 600 mil pessoas, temos ainda uma grave situação econômica e social. A inflação, principalmente dos itens básicos, disparou, enquanto o desemprego atinge números mais altos e os salários estão cada vez mais desvalorizados. Soma-se a essa tragédia as medidas de ataques aos direitos trabalhistas que Bolsonaro, com apoio do Congresso, quer

enfiar goela abaixo, como é o caso da PEC32 agora, a tal da Reforma Administrativa, que destrói os serviços públicos e abre o caminho para as rachadinhas e apadrinhamentos políticos.

Na mesma proporção em que o país e a popularidade do governo despencam, Bolsonaro tenta subir o tom ameaçando com suas agitações claramente golpistas, como fez no 7 de setembro. Ainda que as manifestações bolsonaristas do 7 de setembro não tenham sido tão grandes quanto ele esperava, e mesmo com o recuo envergonhado que ele teve que fazer ao pedir para o ex-presidente Temer escrever uma carta de desculpas em seu nome, não podemos subestimar essas ações.

Por tudo isso, é fundamental irmos para as ruas em massa neste dia 2 de outubro, exigindo a derrubada imediata desse governo assassino e autoritário. Fora Bolsonaro e Mourão, Já!

Atenção!

Nos próximos boletins, divulgaremos os locais de concentração e horários dos atos nas cidades em que há campus da USP.

Reitoria aceita estender prazo final de compensação até 30/3/22, e ACT será assinado nessa semana!!!

Na última sexta-feira, dia 24, realizamos uma nova reunião da Copert para fecharmos os pontos ainda pendentes para a renovação do nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Na Assembleia Geral da categoria, realizada na última terça-feira, foram aprovadas as propostas de assinatura de um novo ACT mantendo o conteúdo do atual, e que o prazo de duração seria de 2 anos, com a possibilidade de discutirmos aditivos (garantindo um período de negociação de aditivos mais substanciais a serem incorporados no final do primeiro ano, e possibilidade de aditivos mais pontuais ou emergenciais antes desse prazo).

O único ponto que a Assembleia não aprovou, foi o prazo proposto pela reitoria para saldar as horas dos bancos de horas pendentes (do período de 2019/2020 e 2020/2021). Sobre isso, a reitoria havia proposto como prazo final o dia 1º de março de 2022. A Assembleia aprovou uma contraproposta de 30 de maio de 2022. Como a Assembleia não colocou este tema como condicionante, isso permitiu que os representantes do sindicato pudessem negociar alguma proposta intermediária. Ao final, os membros da reitoria concordaram em aumentar esse prazo em 30 dias, estabelecendo como data limite para saldar os bancos de horas pendentes o dia 30 de março de 2022. Conforme já havíamos informado, os dois bancos pendentes serão unificados em um banco único para efeitos do controle, e primeiro terão que ser zerados para que eventuais compensações sejam contabilizadas no novo banco, que entra em vigor a partir de 1 de outubro. Isso vale para quem tem horas negativas ou positivas.

Importante lembrarmos ainda que, embora o ACT terá duração de 2 anos, o banco de horas dura no máximo 1 ano, então teremos um banco de horas de 1 de outubro de 2021 até 30 de setembro de 2022, e depois outro banco de 1 de outubro de 2022 até 30 de setembro de 2023, durante o período de vigência deste novo ACT.

Levamos ainda, para a discussão, questões como a possibilidade de extensão da justificativa de participação em atividades sindicais para qualquer trabalhador da universidade, já que realizamos atividades que não são restritas aos cedebistas ou diretores eleitos. Ficou um compromisso de que poderemos discutir isso em breve para um eventual aditivo. Também levamos a reivindicação de que no caso de quem trabalhou nos dias de pontes que ocorreram no interior tenham essas horas computadas como positivas, já que esses dias serão abonados e as horas negativas serão retiradas. No entanto, neste tema, não obtivemos avanço, a compreensão da reitoria é que se trata de algo excepcional, e que o máximo que podem fazer é garantir que ninguém fique com horas negativas compulsoriamente nestes dias, que é o compromisso que eles firmaram conosco já na reunião anterior. Sobre a preocupação expressa por algumas pessoas na Assembleia, acerca da garantia de poder trabalhar em dias de pontes ou no recesso para não ficar com dívida de horas, já que há relatos de unidades que não permitem ou que não garantem as condições adequadas, ficou um compromisso que o DRH irá emitir comunicado instruindo as direções de unidade sobre o tema.

Grande Ato na USP para reabrir negociação da Campanha Salarial e sobre o Retorno Inseguro 4/10, 2ª feira, 10h, em frente a reitoria

O Fórum das Seis aprovou a realização de um dia de luta em 4/10, com paralisação nas unidades e ato público presencial na USP, às 10h (com a adoção de todas as medidas de proteção sanitária), para cobrar do reitor Vahan Agopyan, atual presidente do Cruesp, imediato agendamento de reunião do GT salarial e reunião do Fórum das Seis com o Cruesp para debater o retorno presencial seguro.

Reunião Aberta do GT sobre Teletrabalho 30/9, quinta-feira, às 14h

Foi aprovada em uma das nossas últimas Assembleias a ampliação do Grupo de Trabalho que o sindicato criou para discutirmos o Teletrabalho e suas implicações para a classe trabalhadora. Nessa perspectiva, realizaremos uma primeira reunião deste grupo, que será aberta para os interessados no tema. A reunião será virtual. Quem quiser o link, solicitar pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br.

Campanha de Arrecadação para trabalhadora demitida!

Recentemente, tivemos uma demissão absurda de uma trabalhadora da USP. Após faltas e atrasos causados por uma grave questão de saúde mental, comprovada por sua defesa no processo administrativo, a companheira está sendo demitida pela universidade. A reitoria não só não tem qualquer política para os casos de adoecimento mental entre os trabalhadores como ainda pune aqueles que adoecem.

Estamos tentando reverter esse absurdo, mas ela e sua filha vêm enfrentando sérios problemas financeiros, pois já está sem receber e ainda sem saber se conseguirá ter seu emprego de volta em meio à pandemia e à crise econômica que o país atravessa atualmente. Diante disso, na última reunião do CDB discutimos de realizar uma campanha de solidariedade a essa trabalhadora.

Pedimos para que nossa categoria contribua com o que puderem em solidariedade a essa companheira, utilizando chave PIX arrecada.sintusp@gmail.com e enviando o comprovante para o mesmo e-mail. Juntos somos mais fortes!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br